

Atuação do enfermeiro frente à assistência ao paciente com síndrome de guillain-Barré

Samara Alves dos Santos¹

Gerliane Figueira Leite²

Ingrid da Silva Araújo³

Kauanny Vitória dos Santos⁴

Emmily Petícia do Nascimento Sales⁵

A síndrome de Guillain-Barré é um distúrbio neurológico de origem autoimune, caracterizada principalmente por fraqueza muscular que pode afetar mais de um membro do corpo, em casos mais graves paralisar a musculatura respiratória. Neste sentido, a síndrome pode trazer impactos no estilo de vida e ambiente familiar do indivíduo acometido. Por isso, identificar a atuação dos enfermeiros frente a essa condição é de suma importância, para melhorar a qualidade de vida destas pessoas. Objetivou-se identificar os principais aspectos do cuidado de enfermagem na assistência ao paciente com Síndrome de Guillain-Barré. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com a busca realizada em junho de 2023 na biblioteca virtual de saúde- BVS, utilizando os Descritores em ciências da saúde DECS: Síndrome de Guillain-Barré, assistência de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem, cruzadas através do operador booleano AND. Foram incluídos os artigos disponíveis em texto completo e que se adequaram ao objetivo do estudo. Por conseguinte, a pesquisa foi composta por 4 artigos que, evidenciaram que a atuação do enfermeiro à pessoa com Guillain-Barré é voltada ao atendimento de suas necessidades individuais, buscando orientar o paciente e familiares, além de prevenir complicações. Diante disso, os cuidados devem ser relacionados a vigilância dos sinais e sintomas de gravidade, como taquicardia, alterações na pressão arterial, sudorese, alteração no funcionamento do intestino e bexiga e disfunção pulmonar, buscando preveni-las e/ou tratá-las, minimizando os problemas e atendendo às carências. Logo, a atuação do enfermeiro frente a

¹ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de extensão Enfermagem em Neurociências LIENEURO e da Liga em saúde mental LISAME. Email: samara.alves@urca.br

² Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de pesquisa Clínica, cuidado e gestão em saúde e Liga de Enfermagem em Neurociências LIENEURO. Email: gerliane.figueira@urca.br

³ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de pesquisa em enfermagem e saúde do adulto em ambiente hospitalar GPESAH e da Liga acadêmica em neurociências LIENEURO. Email: ingrid.silva@urca.br

⁴ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do adulto em Ambiente Hospitalar. Bolsista de Iniciação Científica/URCA/FECOP. Email: kauanny.santos@urca.br

⁵ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Emmily Petícia do Nascimento Sales. Pesquisadora de Pós-doutorado Júnior/CNPq na Universidade de São Paulo - USP. Membro da Liga de Enfermagem em Neurociência da Universidade Regional do Cariri - URCA. Email: emmily.peticia@gmail.com

essa síndrome deve ser baseada em uma assistência vigilante e holística, buscando a intervenção e melhora do quadro clínico.

Descritores: Síndrome de Guillain-Barré; Assistência de Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem.